

Gaúchos recebem ajuda de multinacionais

TRAGÉDIA NO RS » *Rhodia e Solvay doam 60 mil euros ao Rio Grande do Sul*

A Solvay, uma empresa química líder mundial, com sede na Bélgica, anunciou o seu compromisso em ajudar o Rio Grande do Sul, após as enchentes históricas que estão impactando profundamente a população e a infraestrutura de grande parte do Estado. A Solvay, que é representada pela Rhodia no Brasil, vai ajudar a população com a doação de 60 mil euros, que corresponde a quase R\$ 335 mil em conversão direta.

Desde o final de abril de 2024, o RS tem enfrentado muitas chuvas e inundações, o que levou o governo a declarar estado de calamidade pública em diversas cidades. As autoridades estimam que mais de dois milhões de pessoas foram afetadas e mais de 90% dos 497 municípios gaúchos foram atingidos, sendo que pelo menos 538 mil cidadãos estão desalojados e outros 78 mil em abrigos temporários.

“Estamos muito tristes com os últimos acontecimentos que estão impactando as comunidades do Sul do Brasil”, disse Philippe Kehren, CEO da Solvay.

“O Brasil e o povo brasileiros são muito importantes para nós e estamos comprometidos em colaborar durante este momento de

O Fundo Ernest Solvay apoia iniciativas na Bélgica e nos países onde a companhia atua, como o Brasil

necessidade. Por meio do Fundo Ernest Solvay, vamos doar 50 mil euros (aproximadamente 280 mil reais) ao governo do Rio Grande do Sul para que eles possam direcionar esses fundos para onde as necessidades são mais urgentes no momento”.

O Fundo Ernest Solvay apoia iniciativas na Bélgica e nos países onde a companhia atua nas áreas-chave de sua política de responsabilidade social corporativa, como educação em ciências, tecnologia, engenharia e matemática, além de progresso científico e desenvolvimento sustentável. É administrado pela Fundação King Baudouin. “Agradecemos muito o incentivo do Fundo Ernest Solvay”, disse Daniela Manique, CEO da Solvay/Rhodia para a América Latina.

“A unidade de negócios Coatis, da Rhodia, também vai contribuir



RODHIA/DIVULGAÇÃO/JC

Doações financeiras anunciadas pelo grupo belga ao Estado equivalem a cerca de R\$ 335 mil

com 10 mil euros (equivalente a 60 mil reais) para o Estado em apoio aos esforços e aos resgates”.

Além das doações financeiras, os empregados da Solvay no Brasil também estão prestando apoio a uma série de esforços voluntários a partir da coleta de água potável,

roupas (adulto e infantil), colchões, cobertores, travesseiros, lençóis, produtos de limpeza e itens de higiene pessoal, além de valores via Pix solidário para as vítimas.

O Brasil abriga a sede da Unidade de Negócios Global Coatis e opera sob a marca Rhodia, do Grupo

Solvay.

Aproximadamente 1.300 membros da equipe do grupo trabalham no Brasil, no local da sede da empresa (São Paulo), no centro de pesquisa e inovação (Paulínia) e nas unidades de produção (Brotas, Curitiba, Paulínia e Santo André).

Correios arrecadam mais de 15 mil toneladas de doações

Os Correios já receberam, desde 2 de maio, mais de 15 mil toneladas de doações para as vítimas das chuvas no Rio Grande do Sul, em 10 mil agências da estatal em todo o País. Desse total, mais de 3,5 mil toneladas já foram entregues via terrestre, por carretas, para a Defesa Civil do Estado do Rio Grande do Sul. O restante da carga está sob a gestão logística da empresa pública, que aguarda as orientações da Defesa Civil para novas liberações de donativos.

Os números foram divulgados pelo presidente dos Correios, Fabiano Silva dos Santos, em entrevista coletiva em Porto Alegre. O dirigente destacou a rede capilarizada dos Correios. “Os Correios são a única empresa pública, assim como o SUS (Sistema Único de Saúde) que está presente em todos os municípios do País e faz com que a gente tenha uma grande mobi-

lização da sociedade. Para nós, é motivo de alegria ajudar o povo gaúcho nesse momento de consternação.”

Os Correios têm feito gratuitamente o recebimento, a triagem, o transporte e a entrega de itens vindos de todas as regiões brasileiras com destino à sede da Defesa Civil, na capital gaúcha.

Silva explicou que devido à situação de alagamentos no estado gaúcho havia dificuldade de armazenar todas as doações. “Exige-se muita área física para que a gente possa gerenciar esse grande estoque e possa armazenar essa carga.”

O presidente da instituição anunciou a ampliação da capacidade de armazenamento de carga no Estado. “Conseguimos parcerias com empresas para utilizar estruturas da iniciativa privada para poder fazer esse armazenamento de mercadorias”, comple-

mentou.

O presidente dos Correios estima que a pretensão é ampliar a rede para trazer 500 toneladas de doações por dia ao Rio Grande do Sul.

Ele ainda agradeceu a rede de solidariedade que atendeu à chamada da campanha de doações dos Correios e mobilizou a sociedade para ajudar o povo gaúcho.

“Criamos uma rede de solidariedade que foi muito importante neste momento. Destaco o papel fundamental que têm as equipes de voluntariado. É uma campanha muito bonita. As pessoas passam até o final de semana fazendo toda triagem desse material para que a gente possa encaminhar aqui para o Rio Grande do Sul”, exemplificou.

Os Correios estão recrutando novos voluntários para ajudar na triagem de donativos nas cidades brasileiras.

O que doar

Por ordem de prioridade

- ▶ Os Correios não estão aceitando, temporariamente, as doações de vestuários, conforme entendimento com a Defesa Civil do Estado. A estatal estabeleceu uma ordem de prioridade para o recebimento de doações.
- ▶ Água e itens de cesta básica (verifique a validade de todos os itens e não doe se estiverem vencidos ou perto do vencimento);
- ▶ Ração para pet;
- ▶ Itens de higiene pessoal (escova de dente, creme dental, sabonete, absorventes, papel higiênico e fraldas infantis e geriátricas);
- ▶ Itens de limpeza (secos, como sabão em barra, sacos de lixo, panos de limpeza, luvas, escova de limpeza, esponjas).

Para facilitar a triagem das doações

- ▶ Cestas básicas devem ser entregues já fechadas ou com os alimentos reunidos em sacos transparentes.
- ▶ O ideal também é que os itens de higiene pessoal sejam entregues já reunidos em kits, em sacos transparentes.
- ▶ Separe os itens por categorias e coloque em caixas ou sacolas que podem ser fechadas/amarradas.
- ▶ Coloque em caixas ou sacolas com boa vedação, com cuidado para não haver rasgos ou furos.

As doações podem ser realizadas em todas as mais de 10 mil agências dos Correios do Brasil para serem transportadas, gratuitamente, para a Defesa Civil no Rio Grande do Sul. O endereço e o horário de funcionamento das agências podem ser conferidos neste site.